

Relatório da Administração Exercício de 2019

O ano de 2019 foi bastante difícil e desafiador para a SBCI. Depois de muitos anos, tivemos uma redução significativa nas Receitas da entidade, notadamente em decorrência do novo nível de taxa de juros praticadas no mercado financeiro, impactando forte e negativamente as receitas totais da organização. Esta situação, infelizmente se agravou neste ano de 2020, e não prevemos grandes modificações no horizonte de curto prazo.

Durante o ano de 2019, a receita com aluguéis foi reduzida em 10,8% em relação a 2018 em face da devolução de 4 imóveis por nosso principal inquilino. No mês de julho vendemos um dos imóveis devolvidos, mas os demais, embora ofertados à venda ou locação, permaneceram desocupados, como consequência da forte retração do mercado de imóveis de uso comercial no Rio de Janeiro. A vacância destes imóveis gerou, também, custos adicionais de manutenção e segurança.

O rendimento das aplicações financeiras diminuiu em 10,3% relativamente a 2018, em decorrência da contínua queda das taxas juros, promovida pelo Banco Central durante o ano de 2019.

Como é do conhecimento dos Associados, o projeto de educação gratuita da SBCI é financiado, exclusivamente, pelas receitas que recebe da gestão de seu patrimônio financeiro e dos aluguéis de seu patrimônio imobiliário. A SBCI não recebe recursos públicos e tampouco tem empresas ou famílias como mantenedoras de suas operações, como é comum nas atividades de entidades filantrópicas.

Uma nova estratégia de investimentos financeiros foi elaborada e aprovada pelo Conselho Administrativo para implementação no exercício de 2020, com a terceirização da gestão de grande parte das disponibilidades financeiras em seis reconhecidos Asset Managers: BRAM, Itaú Asset, BTG Pactual, Safra Asset, JGP e XP Investimentos. Essa nova estratégia, visa a obtenção, no longo prazo, de retornos mais adequados às necessidades da SBCI, através da diversificação das aplicações e da gestão mais profissional de seus recursos financeiros.

Diante da queda das suas Receitas, a SBCI foi instada a reduzir suas despesas de custeio, adequando seus custos operacionais a uma nova base de alunos atendidos.



Em 2019 o número médio de alunos foi de 3.137 bolsistas, 10 % inferior ao do ano anterior. Ao final de 2019, a SBCI formou 249 alunos no curso 'Master' (240 em 2018) e 456 alunos no curso "Básico" (450 em 2018)

O total de custos operacionais foi reduzido em 10,6% em relação a 2018, tendo sido redimensionada a equipe de professores e da administração para um total de 55 profissionais (63 em 2018).

Ao final do exercício foi apurado um Superávit de R\$ 9.774 mil, 101% superior ao obtido de 2018 (R\$ 4.846 mil). Importante observar que 56% do Superávit obtido no exercício de 2019 corresponderam ao valor recebido pela venda no mês de julho de um dos imóveis que compunha o patrimônio imobiliário da SBCI.

O Superávit obtido no exercício foi acrescido ao Patrimônio Social da SBCI, que passou a ser de R\$ 250.619 mil, representando um crescimento de 4% em relação a 2018 (R\$ 240.844 mil).

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2020



Luiz Carlos Daltro Malta
Diretor Presidente

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA
INGLESA - SBCI**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. J. de S.', is located in the bottom right corner of the page.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA - SBCI

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - SBCI
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - SBCI** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - SBCI**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Limitação dos saldos iniciais

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 29 de março de 2019, com ressalvas. Contudo, em virtude da pandemia do COVID -19 e, conseqüentemente, devido a falta de recursos tecnológicos, não foi possível os auditores independentes antecessores nos dar acesso aos papéis de trabalho para avaliar o alcance dos procedimentos aplicados e das evidências obtidas para fundamentar a sua opinião sobre aquelas demonstrações contábeis. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2018, conforme determina a NBC TA 510 - Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Limitação de imobilizado, revisão da vida útil e ausência de estudo sobre o valor recuperável dos ativos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a Sociedade encontra-se em processo de análise e implementação de controles analíticos para os bens integrantes de seu ativo imobilizado, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 correspondia a R\$ 19.730.264, dos quais R\$ 8.188.406 classificados como Edificações referem-se a bens mantidos para obtenção de renda em forma de receita de aluguel, cuja a classificação está em desacordo com o pronunciamento técnico CPC 28 - Propriedade para Investimentos. Adicionalmente, a Sociedade não efetuou o teste de recuperabilidade desses ativos (*impairment*), bem como não procedeu a revisão de sua vida útil, como previsto na Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos da NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Desta forma, não foi possível, nas circunstâncias apresentadas, aplicarmos procedimentos de auditoria que nos permitisse obter evidência apropriada e suficiente para conclusão dos referidos saldos, bem como as despesas de depreciação no montante de R\$ 1.140.044 lançadas no resultado do exercício.

Limitação da rubrica de “Ganho na venda de bens”

A Sociedade possui registrado na rubrica “Ganho na venda de bens” o montante de R\$ 5.500.000, referentes a venda de imóvel. Contudo a Administração da Sociedade não disponibilizou os elementos necessários que comprovassem a razoabilidade do saldo contábil gerado na transação da venda do imóvel. Dessa forma, devido à fragilidade dos controles internos existentes e pela ausência da documentação suporte, não foi possível nas circunstâncias concluirmos sobre o respectivo valor, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar às demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com modificação.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, sob os quais emitiram o relatório de auditoria, datado de 29 de março de 2019, com ressalva referente a mensuração de Propriedade para Investimentos por meio de método de custo de aquisição e não realização da revisão da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

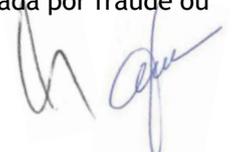
A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Atividades e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de janeiro, 13 de julho de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC SP 013846/F


Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-2



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	200.421.758	163.907.824	Fornecedores de bens e serviços	11	637.872	787.535
Contas a receber	4	6.927.864	29.444.513	Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.140.779	1.501.927
Créditos de funcionários	5	253.080	271.264	Obrigações fiscais e tributárias		905	2.926
Tributos a recuperar	6	60.057	118.981			1.779.556	2.292.388
Despesas antecipadas	7	67.645	76.971	Não circulante			
		207.730.404	193.819.553	Provisão para contingências	13	-	30.000
Não circulante				Receitas antecipadas	14	275.343	264.834
Contas a receber	4	25.056.914	28.731.044			275.343	294.834
Depósitos judiciais	8	130.759	-	Patrimônio líquido	15		
Imobilizado	9	19.730.264	20.875.087	Patrimônio social		250.619.540	240.844.648
Intangível	10	26.098	6.186			250.619.540	240.844.648
		44.944.035	49.612.317	Total do passivo e patrimônio líquido		252.674.439	243.431.870
Total do ativo		252.674.439	243.431.870				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas operacionais			
Sem restrições			
Locação de imóveis	16	7.284.248	8.113.426
Receitas financeiras	17	15.652.030	17.463.105
Ganhos na venda de bens	9	5.500.000	-
Gratuidades	18	23.277.524	-
Outras receitas		2.078	173.284
		51.715.880	25.749.815
Custos dos serviços sociais/educacionais prestados	18		
Programa socioeducativo		(4.927.731)	(5.805.145)
Gratuidades concedidas		(23.277.524)	-
		(28.205.255)	(5.805.145)
Resultado bruto		23.510.625	19.944.670
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	19	(12.443.532)	(13.493.526)
Despesas tributárias	20	(86.897)	(68.234)
Depreciações e amortizações	9 e 10	(1.143.037)	(1.246.048)
Despesas financeiras	21	(62.267)	(3.157)
Perdas na venda de bens		-	(287.402)
		(13.735.733)	(15.098.367)
Superávit líquido do exercício		9.774.892	4.846.303

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESА

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

	2019	2018
Superávit líquido do exercício	9.774.892	4.846.303
Total do resultado abrangente do exercício	9.774.892	4.846.303

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESА

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em reais, centavos omitidos)

	Patrimônio social	Superávit líquido acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	235.998.345	-	235.998.345
Superávit líquido do exercício	-	4.846.303	4.846.303
Incorporação do superávit ao patrimônio social	4.846.303	(4.846.303)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	240.844.648	-	240.844.648
Superávit líquido do exercício	-	9.774.892	9.774.892
Incorporação do superávit ao patrimônio social	9.774.892	(9.774.892)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	250.619.540	-	250.619.540

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	9.774.892	4.846.303
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	1.143.037	1.246.048
Superávit do exercício ajustado	<u>10.917.929</u>	<u>6.092.351</u>
Variação nos ativos circulantes e não circulantes:		
Contas a receber	26.190.779	8.060.509
Créditos de funcionários	18.184	20.514
Tributos a recuperar	58.924	(118.981)
Despesas antecipadas	9.326	(4.951)
Depósitos judiciais	(130.759)	-
	<u>26.146.454</u>	<u>7.957.091</u>
Variação nos passivos circulantes e não circulantes:		
Fornecedores de bens e serviços	(149.663)	464.870
Obrigações trabalhistas e sociais	(361.148)	(2.008.229)
Obrigações fiscais e tributárias	(2.021)	1.752
Provisão para contingências	(30.000)	-
Receitas antecipadas	10.509	(1.605)
	<u>(532.323)</u>	<u>(1.543.212)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>36.532.060</u>	<u>12.506.230</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(8.357)	(17.187)
Aquisição de Intangível	(9.769)	(17.532)
Caixa líquido (consumido) pelas atividades de investimentos	<u>(18.126)</u>	<u>(34.719)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>36.513.934</u>	<u>12.471.511</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro	163.907.824	151.436.313
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	200.421.758	163.907.824
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>36.513.934</u>	<u>12.471.511</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

1. Contexto operacional

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (“SBCI ou Sociedade”), fundada em 20 de julho de 1934 como uma associação civil, de direito privado sem fins lucrativos, declarada em 1981 entidade de utilidade pública federal pelo Decreto-Lei 96.341 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), processo MJ nº 08071.001544/2010-47, conforme Despacho publicado no DO de 24 de Janeiro de 2011, tem como objetivos principais:

- O ensino de línguas e sua promoção, em especial a inglesa, de forma gratuita;
- A promoção da assistência social, mediante o patrocínio do aprendizado de línguas entre pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, sob a forma bolsas de estudo;
- A promoção da cultura, inclusive com produção e projetos culturais ou educacionais, enquadrados ou não, em leis de incentivo à cultura ou à educação

A Sociedade é constituída por número ilimitado de associados com as seguintes categorias:

- I. **Efetivos** - aqueles que, aceitos pela unanimidade dos membros efetivos do Conselho Administrativo, pagam a anuidade estabelecida;
- II. **Remidos** - aqueles que completarem trinta anos de contribuição efetiva e ininterrupta;
- III. **Beneméritos** - aqueles que vierem a ser indicados por unanimidade pelo Conselho Administrativo por já terem pertencido ou por pertencerem ao quadro de associados e por prestarem serviços considerados relevantes à Sociedade, ou que sejam, pública e notoriamente, de real expressão no país;
- IV. **Honorários** - as pessoas jurídicas que sejam indicadas por unanimidade pelo Conselho Administrativo, que colaborem financeiramente com a Sociedade, sem direito a voto;
- V. **Fundadores** - aqueles que assinaram a Ata da Assembleia Geral de Constituição da Sociedade.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Sociedade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, de acordo com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de julho de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Sociedade é o real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, com centavos omitidos

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações contábeis do próximo exercício financeiro, estão incluídas na Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas

2.5.1. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram contabilizadas segundo o princípio de competência de exercícios. Os valores dos superávits ou déficits foram incorporados ao Patrimônio Social.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários da SBCI.

2.5.2. Ativos e Passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.5.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 3.

2.5.4. Contas a receber

Está apresentado a valores de realização, deduzido, quando aplicável, de provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à abertura do contas a receber estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.

2.5.5. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

O custo de ativos construídos pela própria Sociedade inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de receitas operacionais no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

2.5.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.5.7 Provisões

São reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.5.8 Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores jurídicos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

2.5.9 Benefícios fiscais e obrigações tributárias

A Sociedade, por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). O Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público (PIS/PASEP) é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	4.101	41.648
Aplicações de liquidez imediata - recursos sem restrição	200.417.657	163.866.176
	<u>200.421.758</u>	<u>163.907.824</u>

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Sociedade busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira de baixo risco e com liquidez imediata, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Cotas de Fundos de Renda Fixa, Cotas de Fundos Multimercado, Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN), são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Itaú S/A	75.361.485	14.043.374
Banco Bradesco S/A	38.759.518	17.973.832
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	23.686.788	76.474.567
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	8.013.737	7.614.017
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN)	-	47.760.386
Fundo JGP Asset Management	16.901.985	-
XP Investimentos	37.694.144	-
	<u>200.417.657</u>	<u>163.866.176</u>



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, centavos omitidos)

4. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo a receber da venda parcelada de participação acionária (i)	31.321.142	57.462.088
Alugueis a receber	658.187	708.020
Outras contas a receber	5.449	5.449
	<u>31.984.778</u>	<u>58.175.557</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	6.927.864	29.444.513
Não circulante	25.056.914	28.731.044
	<u>31.984.778</u>	<u>58.175.557</u>

(i) Conforme contrato de compra e venda de ações firmado em 10 de maio de 2016 e aditivado em 30 de junho de 2016, pelo qual a Sociedade vendeu a totalidade das ações de sua titularidade representativas do capital social da Cultura Inglesa S.A. e da Torre Empreendimentos S.A. à MEAF Consultoria em Educação Ltda. em quatro parcelas corrigidas pelo INPC. Em 30 de agosto de 2018, as partes acordaram um segundo aditivo, parcelando a 4ª. parcela (saldo remanescente) com liquidação de 50% e o restante em 2 pagamentos anuais (10% e 40%) corrigidos por 106% da variação do CDI desde 30 de junho de 2018 até a data efetiva da liquidação. A evolução do valor a receber do saldo remanescente está assim demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo 4ª Parcela	57.462.088	59.030.960
Correção INPC	1.456.360	348.328
Ajuste a valor presente	1.917.200	(1.917.200)
Recebido (50%)	(30.417.824)	-
Correção 106% CDI	903.318	-
	<u>31.321.142</u>	<u>57.462.088</u>

5. Créditos de funcionários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento Férias	250.580	268.764
Adiantamento para despesas de pequena monta	2.500	2.500
	<u>253.080</u>	<u>271.264</u>

6. Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PIS a recuperar	60.057	118.981
	<u>60.057</u>	<u>118.981</u>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESА

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

7. Despesas antecipadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prêmios de seguros a apropriar	5.494	4.506
Outras despesas a apropriar (i)	62.151	72.465
	<u>67.645</u>	<u>76.971</u>

(i) Referem-se, substancialmente a vale refeição, Vale alimentação e Vale transporte.

8. Depósitos judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bloqueios judiciais processos isenção IPTU	130.759	-
	<u>130.759</u>	<u>-</u>



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESА

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais, centavos omitidos)**

9. Imobilizado

	Taxa de depreciação	Valor líquido em 2018	Em 31 de dezembro de 2019				Valor líquido em 2019
			Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Terrenos	-	11.432.292	-	-	-	-	11.432.292
Edificações	4%	9.278.891	336	-	-	(1.090.821)	8.188.406
Maquinas e Equipamentos	10%	42.851	4.584	-	(900)	(9.713)	36.822
Móveis e utensílios	10%	62.712	595	-	-	(18.508)	44.799
Computadores e periféricos	20%	45.205	2.842	-	900	(21.002)	27.945
Adiantamento de imobilizado	-	13.136	-	-	(13.136)	-	-
		20.875.087	8.357	-	(13.136)	(1.140.044)	19.730.264

Em 2019, a Sociedade vendeu pela importância de R\$ 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil reais) imóvel incorporado ao seu patrimônio em dezembro de 1980 conforme certidão do RGI (2º ofício).

	Taxa de depreciação	Valor líquido em 2017	Em 31 de dezembro de 2018				Valor líquido em 2018
			Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Terrenos	-	11.432.292	-	-	-	-	11.432.292
Edificações	4%	10.455.801	5.572	-	-	(1.182.482)	9.278.891
Maquinas e Equipamentos	10%	51.496	3.057	-	(1.966)	(9.736)	42.851
Móveis e utensílios	10%	75.069	-	-	7.659	(20.016)	62.712
Computadores e periféricos	20%	75.595	899	-	1.966	(33.255)	45.205
Adiantamento de imobilizado	-	-	7.659	-	5.477	-	13.136
		22.090.253	17.187	-	13.136	(1.245.489)	20.875.087

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESА

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

10. Intangível

	Taxa de amortização	Valor líquido em 2018	Em 31 de dezembro de 2019				Valor líquido em 2019
			Adições	Baixas	Transferências	Amortização	
Softwares	20%	6.186	9.769	-	-	(2.993)	12.962
Softwares em andamento	-	-	-	-	13.136	-	13.136
		6.186	9.769	-	13.136	(2.993)	26.098

	Taxa de amortização	Valor líquido em 2017	Em 31 de dezembro de 2018				Valor líquido em 2018
			Adições	Baixas	Transferências	Amortização	
Softwares	20%	2.349	17.532	-	(13.136)	(559)	6.186
		2.349	17.532	-	(13.136)	(559)	6.186

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, centavos omitidos)

11. Fornecedores de bens e serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores de bens e materiais de consumo	41.440	-
Fornecedores de serviços	105.986	151.844
Outras contas a pagar	490.446	635.691
	<u>637.872</u>	<u>787.535</u>

12. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e ordenados a pagar	54.605	-
Provisão de férias e encargos	663.811	979.366
FGTS a pagar	48.438	61.779
Previdência social a pagar/recolher	199.832	220.226
PIS a pagar	4.746	5.220
IRRF a recolher	169.347	235.336
	<u>1.140.779</u>	<u>1.501.927</u>

13. Provisão para contingências

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração da Sociedade, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Sociedade deixou de constituir provisão para eventual perda em processos em que é parte, face à probabilidade remota de sua realização. Em 2019, reverteu provisão de R\$ 30.000 face ao encerramento do processo trabalhista nº 0122700-55.2008.5.01.0030.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão processos trabalhistas	-	30.000

14. Receitas Antecipadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de alugueis	108.000	264.834
Receitas financeiras (Notas do Tesouro Nacional)	167.343	-
	<u>275.343</u>	<u>264.834</u>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

15. Patrimônio líquido

15.1. Patrimônio social

O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício e eventuais os ajustes decorrentes de retificação de erros imputáveis a determinados exercícios anteriores não atribuídos a fatos subsequentes.

15.2. Superávit acumulado

Registra o resultado apurado no último exercício fiscal transferido para o Patrimônio social no encerramento do referido exercício

16. Locação de imóveis

Registra os recursos provenientes da locação de bens imóveis no montante de R\$7.284.248 (R\$ 8.113.426 em 2018) que integram o ativo imobilizado da Sociedade e exclusivamente aplicados na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos estatutários.

17. Receitas financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	11.578.048	10.849.348
Ajustes a valor presente	1.609.457	4.271.160
Variação monetária ativa	2.362.010	2.342.597
Descontos obtidos	102.515	-
	<u>15.652.030</u>	<u>17.463.105</u>

18. Custos dos serviços sociais/educacionais prestados

Registra os custos e os benefícios concedidos como gratuidade por meio da prestação de serviços a pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, na forma da execução dos objetivos estatutárias da Sociedade. Conforme determina a ITG 2002, tais benefícios foram reconhecidos levando em conta os valores efetivamente praticados no mercado.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Programa socioeducativo (i)	4.927.731	5.805.145
Gratuidades concedidas (ii)	23.277.524	Não divulgado
	<u>28.205.255</u>	<u>5.805.145</u>



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESА

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, centavos omitidos)

(i) Custos diretos das atividades relacionadas ao ensino da língua inglesa:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e outros proventos	2.360.057	2.569.341
Encargos sociais (a)	812.251	869.174
Benefícios e outras despesas de pessoal (b)	747.852	867.839
Material didático e outras despesas acadêmicas (c)	1.007.571	1.498.791
	<u>4.927.731</u>	<u>5.805.145</u>

(a) Contribuição previdenciária patronal, FGTS e PIS;

(b) Condução urbana, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, assistência médica e social e treinamento/aperfeiçoamento profissional;

(c) Livros e outros materiais de apoio acadêmico e bolsas de estudo.

(ii) Indicadores das gratuidades concedidas:

▪ Quadros de alunos matriculados (100% gratuidade)

Cursos	<u>2019.2</u>	<u>2019.1</u>	<u>2018.2</u>	<u>2018.1</u>
Básico - Teen Starter	790	774	806	785
Básico - Starter	1.169	1.465	1.584	1.828
Intermediário - Plus	795	800	755	756
Avançado	262	279	243	265
Total	<u>3.016</u>	<u>3.318</u>	<u>3.388</u>	<u>3.634</u>

▪ Demonstrativo das gratuidades concedidas

Cursos	<u>2019.2</u>	<u>2019.1</u>	<u>2018.2</u>	<u>2018.1</u>
Básico - Teen Starter	2.962.784	2.418.982	2.913.532	2.364.685
Básico - Starter	4.626.241	4.831.368	6.042.001	5.810.595
Intermediário - Plus	3.461.691	2.902.886	3.168.692	2.644.074
Avançado	1.098.637	974.935	982.135	892.543
Total	<u>12.149.353</u>	<u>11.128.171</u>	<u>13.106.360</u>	<u>11.711.897</u>

19. Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas realizadas pela Sociedade na execução de seus objetivos estatutários.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e outros proventos	6.882.080	8.105.534
Encargos sociais (a)	1.879.760	2.170.856
Benefícios e outras despesas de pessoal (b)	988.332	959.966
Despesas de infraestrutura e gerais (c)	2.693.360	2.257.170
	<u>12.443.532</u>	<u>13.493.526</u>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

- (a) Contribuição previdenciária patronal, FGTS e PIS;
- (b) Condução urbana, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, assistência médica e social e treinamento/aperfeiçoamento profissional;
- (c) Aluguéis e condomínios, consultoria em informática, consultorias técnicas, manutenções patrimoniais, eventos, contas de consumo, seguros, condução e lanches, representações, material de consumo e expediente, transportes e fretes, jornais e revistas e outros serviços profissionais.

20. Despesas tributárias

	2019	2018
Impostos, taxas e contribuições federais	7.597	2.780
Impostos, taxas e contribuições estaduais	68.267	37.161
Impostos, taxas e contribuições municipais	11.033	28.293
	86.897	68.234

21. Despesas financeiras

	2019	2018
Comissões e despesas bancárias (i)	59.655	2.435
Juros e multas de mora	2.612	722
	62.267	3.157

- (i) Variação em relação a 2018 relacionada a taxa de gestão da carteira de investimentos mantida junto à XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

22. Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Sociedade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Sociedade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. A Sociedade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Sociedade a cada um dos riscos supramencionados, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

22.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A Sociedade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

22.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Sociedade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Sociedade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com as suas contrapartes.

Exposição a riscos de crédito

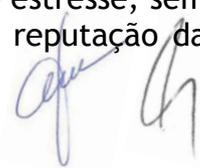
A exposição máxima do risco do crédito da SBCI na data das demonstrações contábeis está assim demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	200.421.758	163.907.824
Contas a receber (Nota 4)	31.984.778	58.175.557
Créditos de funcionários (Nota 5)	253.080	271.264
	<u>232.659.616</u>	<u>222.354.645</u>

A Sociedade, quando necessário, estabelece uma provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.

22.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Sociedade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, centavos omitidos)

A tabela a seguir apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial da Sociedade:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos mensurados pelo valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	200.421.758	163.907.824
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber (Nota 4)	31.984.778	58.175.557
Créditos de funcionários (Nota 5)	253.080	271.264
	<u>232.659.616</u>	<u>222.354.645</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivos mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores de bens e serviços (Nota 11)	637.872	787.535
Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 12)	1.140.779	1.501.927
Obrigações fiscais e tributárias	905	2.926
	<u>1.779.556</u>	<u>2.292.388</u>

22.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Sociedade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

23. Remuneração dos Administradores

O Estatuto Social da Sociedade possui previsão de remuneração de seus dirigentes, respeitados os valores praticados pelo mercado. O pessoal chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, conforme atribuições que lhes são conferidas estatutariamente:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração do pessoal chave da Administração	2.645.977	3.214.315

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Sociedade possui cobertura de seguros sobre os bens do ativo imobilizado, considerados pelos seus gestores, em montante suficiente para cobrir eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores externos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais, centavos omitidos)

25. Quocientes patrimoniais

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Liquidez imediata			
Disponibilidades	200.421.758	112,62	71,50
Passivo circulante	<u>1.779.556</u>		
Liquidez corrente			
Ativo circulante	207.730.404	116,73	84,55
Passivo circulante	<u>1.779.556</u>		
Liquidez geral			
Ativo circulante + não circulante	252.674.439	122,96	94,09
Passivo circulante + não circulante	<u>2.054.899</u>		
Imobilização corrente do capital próprio			
Imobilizado	19.730.264	0,08	0,09
Patrimônio social	<u>250.619.540</u>		
Imobilização do capital de giro			
Imobilizado	19.730.264	0,08	0,09
Patrimônio social + passivo circulante	<u>252.399.096</u>		

26. Imunidade IRPJ

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 184 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto n° 9580/18), não está sujeita ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

27. Eventos subsequentes

Em 20 de março de 2020, o Senado Federal reconheceu estado de calamidade pública no Brasil, devido à pandemia causada pelo COVID-19. O vírus, que infelizmente já havia vitimado e ainda vitima milhares de pessoas no mundo, causou sérios impactos nas economia mundial, interrompendo uma tendência de crescimento em diversos países e, provavelmente, levando a recessões em 2020, segundo opiniões de economistas e analistas de mercado.

A fim de analisar e se preparar para enfrentar esta nova crise, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa estabeleceu a criação de um grupo de trabalho, denominado Comitê para Gestão da Crise, com três pilares de atuação: proteção da saúde de nossos colaboradores, minimização dos efeitos negativos da crise em nossos resultados e proteção da sólida posição financeira da Sociedade.

Como resposta aos primeiros sinais de redução temporária do volume de nossas operações, decidimos pela decretação de trabalho remoto (home office) e a área de ensino desenvolveu um banco de atividades como forma de estimular os alunos a manter contato com a língua inglesa, exercitando os conhecimentos já adquiridos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, centavos omitidos)

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa permanece monitorando ativamente os desdobramentos do CORONAVÍRUS (COVID-19) em seus negócios e implementando ações a fim de preservar seus colaboradores, seus resultados e sua liquidez, buscando atender às expectativas de seus alunos.



Luiz Carlos Daltro Malta
Diretor-Presidente



Rui de Sá Rodrigues
Contador CRC/RJ 075.440/0-8